

Mulher brasileira em primeiro lugar

Mutirão de atendimento, campanha de vacinação, palestras sobre prevenção e tratamento de câncer, além de eventos que celebram a beleza e o autocuidado marcam o mês delas no INCA

Págs. 5, 6 e 7



Comemorado em 8 de março, o Dia Internacional da Mulher, data reconhecida pela Organização das Nações Unidas, enaltece a luta por direitos civis, respeito e valorização feminina. No INCA, a celebração este ano foi promovida ao longo do mês com diversas atividades nas unidades assistenciais.

Uma delas foi um mutirão voltado à saúde da mulher para proporcionar um maior número de consultas, exames e cirurgias no HC I, HC II e HC III. A ação, parte do programa Agora Tem Especialistas, ofereceu 175 consultas médicas, 89 consultas multiprofissionais, 20 cirurgias e cerca de 540 exames e procedimentos. Saiba mais na página 5.

Na página 6, você confere as iniciativas que levaram informação, debates e serviços de beleza e autocuidado a pacientes, acompanhantes e profissionais do HC III. Organizado em 18 de março, o III Simpósio Câncer de Mama e Saúde da População Negra: Beleza, Corpo e Direito ao Cuidado refletiu sobre o controle da doença a partir das especificidades da população negra. De 9 a 13 de março, o hospital recebeu a semana Mulher: Cuidado, Proteção e Escolhas Conscientes, desenvolvida pelo Núcleo de Segurança do Paciente e pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, em parceria com o INCAvoluntário, em que o destaque foi a campanha de vacinação, reforçando a importância da prevenção.

A capacidade das novas ideias e da busca por igualdade coexistirem na prevenção, rastreamento, diagnóstico e tratamento do câncer do colo do útero no Brasil foi o mote das discussões no evento Inovação e Equidade no Controle do Câncer do Colo do Útero: o Cuidado Chega a Todas?, que ocorreu no dia 26, no HC II. Veja na página 4.

Fechando as comemorações, a Coordenação de Gestão de Pessoas organizou uma série de ações. Ao todo, foram realizados 239 atendimentos de autocuidado no HC I, HC II e HC III, mais uma vez com apoio do INCAvoluntário e de parceiros. Leia a reportagem completa na página 6. Boa leitura!



Residentes médicos do Rio de Janeiro participaram de encontro no HC I, em 3 de março, com representantes de Neurocirurgia dos Estados Unidos e Japão, para troca de experiências. Estiveram presentes os professores Ketan Bulsara, chefe do Departamento de Neurocirurgia da Universidade de Connecticut, e Katsumi Sakata, chefe do Departamento de Neurocirurgia da Universidade de Yokohama. “Foi uma oportunidade de promover discussões científicas e incentivar o intercâmbio com universidades de ponta de outros países. Pretendemos iniciar projetos em conjunto com a Universidade de Connecticut”, adianta o chefe do Setor de Neurocirurgia do INCA, Antônio Aversa.

A Revista Brasileira de Cancerologia (RBC) foi indexada na Scopus da editora Elsevier e alcançou novo patamar de reconhecimento internacional. A base de dados é uma das maiores e mais prestigiadas no que diz respeito a resumos e referências bibliográficas de literatura científica. A Scopus reúne publicações de excelência e oferece ferramentas inteligentes de bibliometria que permitem rastrear, analisar e visualizar a produção acadêmica global. “A conquista demonstra o mérito e a qualidade dos artigos da RBC e amplia a visibilidade da revista, aumentando suas chances de ser encontrada por profissionais de diferentes países”, comemora Letícia Casado, editora-chefe da publicação.

O INCA esteve representado na Jornada da Associação Lacaniana Internacional das Antilhas, nos dias 14 e 15 de março, com conferência elaborada a partir de discussões sobre racismo e passado colonial. Intitulada *Pretuguês: presença do alhures irredutível em uma língua*, a apresentação foi ministrada pela psicóloga Juliana Castro, da Divisão de Saúde do Trabalhador (Disat). “Foi importante trocar experiências no que concerne às semelhanças e diferenças de nosso passado colonial e seus efeitos subjetivos nos dias atuais, aos quais estão sujeitos os pacientes da nossa instituição, bem como os profissionais. Foi uma ótima oportunidade de divulgação do trabalho que desenvolvemos no âmbito da Disat”, explica Juliana.

informe **INCA**

Ano 31 | Nº 466 | ABRIL 2026
Instituto Nacional de Câncer

Praça Cruz Vermelha, 23
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno do Instituto Nacional de Câncer, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Daniel Gonçalves (Agência Comunica). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Marise Mentzingen (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Cristiane Rodrigues, Daniella Daher, Eliana Pegorim, Fernanda Rena, Igor Mota, Ingrid Trigueiro, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Ferreira, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Bin, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho, Patrícia Fontes, Renato Barros e Ricardo Barros. Projeto gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Diagramação e prod. gráfica: Agência Comunica. Impressão: WalPrint. Fotografia: Beatriz Ribeiro, Luan Citele e Rhuan Gonçalves (Agência Comunica) e Igor Mota (INCA). Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Cõe e Raquel Santana (Coordenação de Assistência); Manoela Gomes (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Roberto Lima e Gustavo Pierro (HC I); Maria Tatiane Costa e Débora Gonçalves (HC II); Maria Fernanda Barbosa (HC III); Lidiane Bastos (HC IV); Marilene Conceição (COAGE); Mônica Torres e Cecília Silva (Pesquisa); Guilherme Costa e Thiago Petra (Planejamento); Milene Ponce de Leon (Assessoria de Imprensa); Cristiane Vaucher (Direção-Geral).



Feiras estimulam consumo de alimentos in natura e minimamente processados

Motivar escolhas e práticas alimentares saudáveis, priorizando alimentos de base agroecológica, principalmente entre servidores, trabalhadores, residentes, pacientes e acompanhantes do Instituto. Esse é o objetivo das feiras organizadas pelo Grupo Executor da Portaria nº 1.274/2016, promotor da alimentação adequada e saudável no Instituto, em parceria com o HC II. As primeiras edições ocorreram nos dias 21 de março e 28 de abril, na Praça da Árvore, no térreo da unidade.

“Nossa intenção é permitir um espaço que facilite o acesso à alimentação adequada, saudável e protetora contra o câncer, além de diminuir a distância entre o produtor de alimentos e o consumidor. Esperamos, ainda, promover um ambiente pedagógico, com o fortalecimento da discussão sobre o tema”, explica Camille Pereira, nutricionista da



Estão disponíveis produtos como geleias, frutas, verduras, queijos, legumes, arroz, feijões e castanhas

Área Técnica de Alimentação, Nutrição e Atividade Física, da Coordenação de Prevenção e Vigilância, representante do Grupo Executor, que apoia a organização das feiras.

O público encontra no local frutas, verduras, geleias, queijos, legumes, arroz, feijões e castanhas, entre outros produtos in natura e minimamente processados. A iniciativa visa manter os eventos de forma permanente e institucionalizada, considerando a importância das escolhas alimentares.

A Portaria nº 1.274/2016 prevê o incentivo à aquisição e ao consumo de alimentos de base agroecológica no ambiente de trabalho. As próximas feiras vão ser realizadas em 23 de junho, 26 de agosto e 27 de outubro, também na Praça da Árvore do HC II. A previsão de horário é das 7 às 15h.

INTERNACIONAL

Em parceria para desenvolvimento de vacinas, **Universidade de Oxford visita INCA**

O Ministério da Saúde (MS) formalizou acordo com a Universidade de Oxford, no Reino Unido, para o desenvolvimento de vacinas voltadas ao controle do câncer. A parceria aposta em tecnologias de ponta, como RNA mensageiro e inteligência artificial (IA), para acelerar a criação de terapias imunológicas inovadoras. O INCA foi incluído no projeto, e, nesse contexto, ocorreu a visita de uma delegação da Universidade à instituição no dia 24 de março.

Estiveram presentes o coordenador de Pesquisa e Inovação e diretor-geral substituto, João Viola; o professor associado de vacinas contra o câncer da Universidade de Oxford Lennard Lee; e o professor de oncologia e especialista em imunologia do câncer Tim Elliot.

A iniciativa prevê três eixos estratégicos. Um deles é o avanço das descobertas científicas em imunologia e oncologia.



O coordenador de Pesquisa e diretor-geral substituto, João Viola (C), recepcionou os representantes da entidade

Outro abrange o uso de IA para vacinas personalizadas contra o câncer. O terceiro envolve a aceleração binacional de ensaios clínicos, reunindo pesquisadores dos dois países.

O aprofundamento da cooperação bilateral teve início em outubro do ano passado, com o memorando de entendimento *Uma Parceria em Saúde*, em reconhecimento ao fato de que ambos países são parceiros estratégicos com laços consolidados na área de saúde pública. O documento contempla, entre os temas de interesse comum, agenda de “fortalecimento dos sistemas de saúde, com ênfase nas políticas de enfrentamento de doenças crônicas, como o câncer” e “fortalecimento da pesquisa clínica translacional, promovendo as melhores práticas em pesquisa clínica, com foco em doenças prioritárias”.

Com informações da Agência Brasil

PREVENÇÃO

Encontro debate inovações no controle do câncer do colo do útero

A capacidade das novas ideias e da busca por igualdade coexistirem na prevenção, rastreamento, diagnóstico e tratamento do câncer do colo do útero no Brasil, unindo profissionais e experiências de diversos locais e níveis de assistência, foi o assunto que deu o norte dos debates no evento *Inovação e Equidade no Controle do Câncer do Colo do Útero: o Cuidado Chega a Todas?*, que ocorreu no dia 26 de março, no HC II.

Entre os destaques, houve a discussão sobre a implementação do rastreamento organizado da doença com o teste molecular de HPV no Sistema Único de Saúde (SUS) e também a inclusão de protocolos inovadores para o tratamento.



Rastreamento com teste molecular de HPV foi um dos assuntos discutidos

“Selamos parcerias e tratamos sobre as lacunas da linha de cuidado do câncer do colo do útero no Brasil. Com isso, traçamos objetivos para a melhoria da assistência às pacientes matriculadas no HC II”, disse Amine Farias Costa, chefe da Divisão Técnico-Assistencial da unidade.

A programação contou ainda com a palestra *Equidade na prevenção e detecção precoce do câncer do colo do útero é para todas* e as mesas-redondas *Inovação na prevenção e detecção precoce do câncer do colo do útero* e *Tratamento e pós-tratamento do câncer do colo do útero*.

GESTÃO DE PESSOAS

Entidade pública de segurança nuclear estreita laços com o INCA

Representantes da Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN) estiveram no dia 24 de março no INCA para uma reunião com técnicos das coordenações de Assistência e de Prevenção e Vigilância, quando trataram de temas em comum entre as instituições.

Camila Salata, coordenadora-geral de Instalações Radiativas, e Lorena Pozzo, diretora-geral de Instalações Radiativas e Controle, da ANSN, foram recebidas pelo diretor-geral, Roberto Gil, e pelo chefe de gabinete da Direção-Geral, Eduardo

Franco. Entre os assuntos da reunião, estiveram a retomada da isenção da taxa de licenciamento e concessão; as calibrações de conjuntos dosimétricos para radioterapia e medidores de radiação em geral; a organização de eventos em colaboração com a ANSN; e a capacitação de profissionais executada pela Física Médica do Instituto.

Criada em 2021, a ANSN é uma autarquia federal, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, responsável por monitorar, regular e fiscalizar a segurança nuclear no Brasil, assumindo funções anteriormente da Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen). A relação da entidade com o INCA – que faz uso de radioterapia no controle do câncer – possui várias vertentes, entre elas o treinamento oferecido pelo Instituto para profissionais da autarquia.

Enquanto a ANSN cuida dos aspectos regulatórios relacionados ao emprego seguro das radiações ionizantes, a Cnen, ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, investe em pesquisa e desenvolvimento na área nuclear.



MOBILIZAÇÃO



HC I participou da iniciativa, que integra o programa federal *Agora Tem Especialistas*



Profissionais do HC II em ação



O coordenador de Assistência, Gelcio Mendes (à esq.), acompanhou de perto a mobilização no HC III

INCA faz mutirão com mais de 800 atendimentos voltados à saúde da mulher

O INCA promoveu, no sábado, 21 de março, um mutirão voltado à população feminina para oferecer um maior número de consultas, exames e cirurgias no HC I, HC II e HC III. Foram atendidas pacientes da instituição previamente agendadas, ampliando o acesso das mulheres a diversos serviços. A iniciativa fez parte do programa *Agora Tem Especialistas*, do Ministério da Saúde,

Foram realizadas 175 consultas médicas em especialidades como Oncologia, Mastologia, Ginecologia e Clínica Médica e 89 consultas multiprofissionais nas áreas de Nutrição, Enfermagem, Serviço Social, Psicologia e Fisioterapia.

Ainda entre as atividades desenvolvidas, ocorreram 20 cirurgias, incluindo reconstrução mamária e ressecção de tumores, e cerca de 540 exames e procedimentos, tais como mamografias, tomografias, ultrassonografias, endoscopias, colonoscopias, colposcopias, biópsias e exames laboratoriais e mais de 40 sessões de quimioterapia.

Na ocasião, 50 doadores procuraram o Serviço de Hemoterapia para coleta de sangue e plaquetas. Assim como em outros mutirões promovidos pela instituição, a ação contribuiu para reforçar o controle do câncer e o acompanhamento oncológico de mulheres diagnosticadas com a doença.

“Os mutirões realizados no âmbito do programa *Agora Tem Especialistas* representam uma oportunidade de expandir a oferta de serviços à população, especialmente em áreas com maior demanda, em função da alta incidência de câncer. Nas três unidades do INCA, buscamos desenvolver atividades cirúrgicas, consultas e exames que facilitassem o atendimento de pacientes que esperavam em filas, otimizando o tratamento, porque, no câncer, tempo é vida”, afirma o diretor-geral do Instituto, Roberto Gil.

Com informações da Assessoria de Imprensa do INCA

HC III promove debate sobre **beleza, corpo e direito ao cuidado da população negra**

O III Simpósio Câncer de Mama e Saúde da População Negra: Beleza, Corpo e Direito ao Cuidado refletiu sobre o controle da doença a partir das especificidades da população negra, articulando saúde, corpo, beleza, autoimagem e direito ao cuidado. Realizado em 18 de março, no HC III, o evento foi fundamentado na Política Nacional de Saúde Integral da População Negra e debateu como o racismo estrutural e institucional são determinantes centrais das desigualdades no acesso, na qualidade da atenção e na experiência do adoecimento.

Foram promovidas duas mesas temáticas: *Câncer de Mama, Corpo Negro e Racismo Estrutural: Fundamentos da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) e Direito à Saúde Integral e Beleza, Autoimagem e Cuidado no Câncer de Mama: Práticas em Saúde à Luz da PNSIPN.*

O simpósio reuniu profissionais de saúde, pesquisadores, gestores e pacientes do Sistema Único de Saúde para



A Política Nacional de Saúde Integral da População Negra foi objeto de discussão no evento

compartilhar experiências e estratégias desenvolvidas na unidade voltadas ao cuidado humanizado e integral. Ministraram palestras a pesquisadora e psicoterapeuta Joana de Vilhena Novaes; a mestre e doutora em Saúde Pública Ana Paula Cunha; a assistente social Júlia Boaventura; a ativista dos direitos humanos e ambientalista Iya Marlise Vinagre; a psicóloga Márcia Regina; a mestre em Educação Mônica Ferreira; e a médica Cecília Pereira, sócia-fundadora do grupo IFÉ Medicina.

Participaram do encontro, ainda, o diretor-geral, Roberto Gil; o diretor do HC III, Marcelo Bello; Fernanda Vieira, gerente-geral do INCAvoluntário; Mariana Emerenciano, presidente da Comissão de Equidade, Diversidade e Inclusão; a deputada estadual Renata Souza; e Gelcio Mendes, coordenador de Assistência. A médica do HC IV Andréa Marins, falecida em março, foi homenageada.

Dia da Mulher no INCA une cuidado, escuta e protagonismo

A Coordenação de Gestão de Pessoas (Cogep) organizou uma série de ações comemorativas em alusão ao Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março. Ao todo, foram 239 atendimentos de autocuidado no HC I, HC II e HC III, com apoio do INCAvoluntário e dos parceiros Assist, Rede Colmeia e Instituto ZENcâncer. A jornada especial contou com diversos serviços, entre eles, auriculoterapia, massagem e maquiagem, disponibilizados para pacientes, acompanhantes, funcionárias e voluntárias, em uma só corrente de bem-estar.

Histórias reunidas

Ao longo do ano de 2026, a equipe da Cogep colherá depoimentos para o projeto Mulheres do INCA, iniciativa da Coordenação que visa dar visibilidade às histórias, experiências e protagonismo daquelas que participam diariamente do

dia a dia da instituição. As falas reunidas vão compor um documentário com previsão de exibição nas comemorações do Dia Internacional da Mulher de 2027.

A obra pretende reforçar a importância de ambientes de trabalho mais inclusivos, equitativos e respeitosos, fortalecendo as redes de apoio, o engajamento e a valorização contínua das profissionais. Além disso, o projeto contemplará a promoção de capacitação e atividades voltadas à prevenção de todo tipo de violência.



As unidades ofereceram vários serviços ao público feminino, como a auriculoterapia

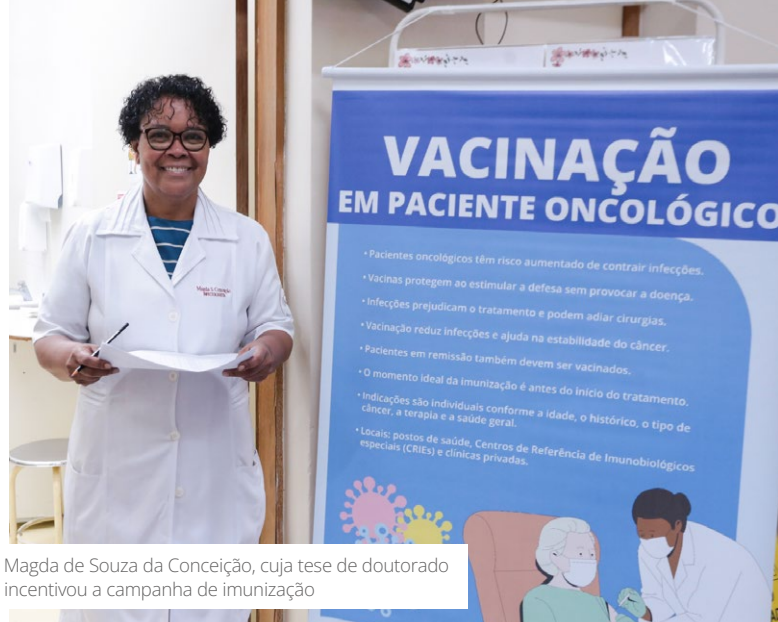
Vacinação é destaque em Semana da Mulher promovida pelo HC III

Uma ação que transformou evidências científicas em assistência direta às pacientes foi realizada pelo HC III entre os dias 9 e 13 de março, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. A semana *Mulher: Cuidado, Proteção e Escolhas Conscientes* foi organizada pelo Núcleo de Segurança do Paciente e pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) da unidade. A iniciativa contou com o apoio do INCAvoluntário, que atuou como colaborador principal, e com a parceria técnica da Divisão de Vigilância de Saúde da Área Programática 2.2 (AP 2.2), que viabilizou o suporte logístico e a expertise necessária para a campanha de imunização promovida na ocasião.

A ciência por trás da iniciativa

O catalisador da mobilização foi a tese de doutorado da médica Magda de Souza da Conceição, intitulada *Fatores associados à letalidade na infecção de corrente sanguínea em pacientes com câncer de mama*. O estudo acompanhou, durante 10 anos, mulheres com câncer de mama que desenvolveram infecções graves, revelando que 70% delas evoluíram para óbito. “Ficou evidenciado que nessas pessoas havia um agravamento do quadro que ocasionava interrupção do tratamento, internação prolongada e alto risco de mortalidade”, explica Magda Conceição, que coordena a CCIH do HC III. Ela reforça que a prevenção é o melhor caminho. “Se há imunização disponível no SUS para agentes que causam infecção respiratória, é fundamental promover a vacinação, principalmente para quem está no início da terapia contra o câncer.”

Com o apoio da Vigilância de Saúde da AP 2.2, a campanha teve como foco a imunização contra a infecção pneumocócica. A bactéria causadora dessa condição pode gerar doenças como pneumonia e meningite, sendo especialmente perigosa para pacientes com o sistema imunológico fragilizado pelo tratamento oncológico. A presença



Magda de Souza da Conceição, cuja tese de doutorado incentivou a campanha de imunização



Pacientes e acompanhantes receberam orientações sobre alimentação saudável

da Vigilância Sanitária garantiu a segurança dos protocolos e o acesso ágil aos imunizantes.

Humanização presente

Para além do aspecto clínico, o evento, em conjunto com o INCAvoluntário, buscou o bem-estar emocional das mulheres. Foram oferecidas as práticas integrativas de massoterapia e auriculoterapia; orientações sobre manipulação de medicamentos e cuidados com a pele para quem recebe radioterapia; e rodas de conversa e acolhimento psicológico para compartilhamento de experiências entre pacientes.

“A ação reafirma a importância da integração entre a pesquisa acadêmica, os órgãos de vigilância em saúde e o engajamento voluntário para garantir um tratamento mais seguro e humano às mulheres atendidas pelo HC III”, avalia a chefe da Divisão Técnico-Assistencial e diretora substituta da unidade, Maria Fernanda Barbosa.

Finalistas do *Inova INCA* terão projetos apresentados no Comitê de Governança

O *Inova INCA* teve um total de 78 projetos finalistas, que serão apresentados ao longo deste ano para o Comitê de Governança, formado pela alta gestão do Instituto e representantes das principais áreas estratégicas. Criada para enaltecer a capacidade da força de trabalho de elaborar soluções criativas em atividades e processos do cotidiano, a premiação é uma oportunidade para a disseminação das experiências e boas práticas institucionais, de modo a reconhecer e publicizar o comprometimento e o valor dos profissionais de todos os vínculos e coordenações.

Os finalistas receberão certificados de menção honrosa, e os temas dos trabalhos serão divulgados internamente. Os projetos também foram inscritos automaticamente no prêmio da rede Conexão Inovação Pública.



Entrega de placas comemorativas pelo diretor-geral, Roberto Gil, no evento do ano passado: a emoção deu o tom

Já os seis vencedores ganharam, além da placa comemorativa que receberam na cerimônia de premiação em novembro passado, uma anotação funcional com elogio no *Diário Oficial da União*. Terão, ainda, apoio para formação, incluindo participação em eventos e cursos relacionados a inovação e liderança.

A Coordenação de Gestão de Pessoas, idealizadora do *Inova INCA*, está elaborando um planejamento que considera custos, esforço de execução e impacto, com o objetivo de viabilizar a implantação de todos os projetos da categoria “Ideias inovadoras implementáveis”, bem como a expansão dos projetos já implementados em algumas áreas.

A partir da próxima edição, o *Informe INCA* fará uma série de matérias com os participantes.

REFLEXÃO

Identificar riscos: nosso “check-up” de segurança

Assim como a prevenção é o melhor caminho na saúde, na rotina de trabalho, antecipar um problema antes que ele aconteça é o que chamamos de “cultura de prevenção de riscos”. O risco não é um “bicho-papão”. Muitas

vezes, essa palavra assusta, pois soa como sinônimo de erro ou punição. Mas identificar um risco é um ato de responsabilidade e cuidado.

Utilizando a analogia de um navio, detectar um risco não é apontar o dedo para quem deixou uma escotilha aberta: é avisar à tripulação para que ninguém tropece e a água não entre.

A prevenção ocorre nos detalhes e não exige que você seja um especialista em normas. Ela nasce da proatividade, de um olhar atento. Percebeu um processo confuso que pode gerar falhas? Viu algo que não parece certo? Fale, reporte, mantenha a comunicação permanente, porque prevenção é proteção.

Ao identificarmos riscos operacionais ou éticos, protegemos o atendimento ao paciente e o cumprimento da missão do INCA. Quando você levanta a mão para dizer: “Isso aqui pode dar algum problema lá na frente”, não está criando um obstáculo. Pelo contrário, está ajudando na segurança. Essas atitudes importam.

Administrar riscos é entender que o sucesso do Instituto depende de cada etapa que executamos. É um gesto responsável e de quem cuida do INCA. No fim das contas, zelar pelo processo é zelar por quem confia no trabalho desempenhado. Lembre-se: o melhor risco é aquele que a gente conhece, gerencia e evita.



INCA lidera projeto que impulsiona oncologia de precisão no Brasil

Construir um grande “mapa” com as características genéticas dos tumores identificados nos cidadãos do País é o intuito do projeto Atlas Tumoral da População Brasileira (ATPBR), conduzido pelo INCA e que teve artigo publicado na *The Lancet Regional Health – Americas*, uma das publicações científicas mais importantes do mundo. A iniciativa estratégica de ciência e saúde pública foi aprovada em 2023 com investimento de R\$ 8,72 milhões do Ministério da Saúde, ao longo de três anos, no âmbito do Programa Genomas Brasil. O estudo está entre as estratégias subsidiadas pelo Governo Federal para fortalecer a saúde de precisão no Sistema Único de Saúde (SUS).

O ATPBR é coordenado pelo diretor-geral substituto e coordenador de Pesquisa e Inovação do Instituto, João Viola, e pela pesquisadora Mariana Boroni. O objetivo do trabalho é enfrentar um dos principais desafios da oncologia contemporânea: a predominância de dados oriundos de pessoas do norte global nos bancos internacionais. Isso limita a aplicação plena da medicina de precisão em nações com alta diversidade genética, como o Brasil.

“O Atlas responde a uma lacuna histórica ao gerar dados genômicos e moleculares da nossa população, marcada por alta diversidade genética e desigualdades regionais. Mais do que um avanço científico, o projeto cria uma base estratégica para reforçar a medicina de precisão no SUS, contribuindo para diagnósticos mais rápidos, escolhas terapêuticas mais adequadas e maior equidade no cuidado ao câncer”, explica João Viola.

Diversificação dos dados

O Brasil trata milhões de pacientes com câncer todos os anos, mas ainda toma decisões baseadas, na maioria das vezes, em números genômicos gerados no exterior. Isso pode comprometer desde a avaliação de risco até a definição do tratamento, porque o país é um dos com maior diversidade genética do mundo, resultado de várias ancestralidades (europeia, africana e indígena) e intensa miscigenação.

Com a plataforma nacional ATPBR, busca-se mapear, armazenar e compartilhar dados multi-ômicos de tumores de brasileiros, conectando essas informações a aspectos clínicos e sociodemográficos, com governança e controle de acesso. Os dados multi-ômicos integram múltiplos “omas” — genoma, transcriptoma, proteoma, metaboloma, epigenoma — para fornecer uma visão holística e profunda dos mecanismos moleculares de sistemas biológicos. Essa abordagem identifica biomarcadores, compreende doenças e avança no modelo de cuidado focado no perfil individual, analisando como moléculas interagem. No caso do câncer, pode representar progressos significativos em pesquisas e a possibilidade de promover novas terapias.

Inclusão

A plataforma nacional irá retratar as cinco macrorregiões do país e incluir populações historicamente sub-representadas. Mais do que um repositório, o ATPBR se posiciona como uma infraestrutura para catalisar colaboração entre centros, biobancos e iniciativas paralelas, além de ampliar a inserção do Brasil em redes mundiais de atlas tumorais.





Evento deu as boas-vindas a quem vai cursar Residência Multiprofissional em Oncologia e em Física Médica e a *fellow* de Dosimetria Clínica

Uma nova etapa se inicia para alunos do Instituto

A Área de Ensino Multiprofissional, junto às Comissões de Residência Multiprofissional (Coremu) e de *Fellow* Multiprofissional (Cofemu), organizou encontros para recepcionar os novos discentes. No dia 3 de março, no Auditório 1 do prédio da Rua Marquês de Pombal, participaram os alunos dos programas de Residência Multiprofissional em Oncologia e em Física Médica e do Curso *Fellow* de Dosimetria Clínica para Radioterapia; em 1º de abril, foi a vez dos alunos dos cursos de Aperfeiçoamento nos Moldes *Fellow* Multiprofissional.

Escolha afetiva

O *Encontro de Boas-Vindas*, em março, possibilitou que os discentes conhecessem o funcionamento do ensino no INCA e os responsáveis por cada categoria profissional, que irão acompanhá-los ao longo dessa nova etapa. “Recebemos residentes de diferentes regiões do Brasil. Durante as apresentações, eles relataram que escolheram

o Instituto pela humanização do cuidado e por experiências familiares positivas com a instituição”, revela Thatiana da Silva Campos Sabino, que coordena a categoria de Fisioterapia da Residência Multiprofissional em Oncologia e integra a equipe da Divisão de Ensino Lato Sensu e Técnico, da Coordenação de Ensino. Ela acrescenta que foi positivo observar, mais uma vez, como a chegada de pessoas de lugares tão distintos do país foi intensificada pelo Exame Nacional de Residência (Enare).

“Eu escolhi o INCA porque meu avô foi muito bem tratado aqui”; “Fiz iniciação científica e tive contato com residentes por meio da minha orientadora. Voltar para cá é a realização de um sonho”; “Fiz um curso de verão no INCA, foi maravilhoso. Retorno como residente e estou realizando um sonho”; “Quero fazer oncologia e quero o melhor, por isso estou aqui”, foram algumas das declarações coletadas de quem está iniciando sua trajetória na instituição.

De volta à casa

No evento de abril, os alunos foram recebidos pela equipe da Área de Ensino Multiprofissional e pelas lideranças dos cursos, em um momento de acolhimento e integração. A ocasião contou com a presença de ex-residentes que retornaram ao Instituto para dar sequência à sua formação na condição de *fellows*. Também houve participação de egressos de outras instituições, como o Hospital Central do Exército e o Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que já haviam passado pelo INCA por meio de estágios externos e agora vieram dar continuidade aos estudos na instituição.

“O evento destacou a importância do INCA como referência na formação de especialistas, contribuindo para o aprimoramento das práticas em saúde”, afirma Thatiana.



Discentes de Aperfeiçoamento nos Moldes *Fellow* Multiprofissional celebram o início do ano letivo

Conheça nova norma que regulamenta utilização de mídias sociais

Cada vez mais utilizadas por instituições para disseminar ações, ideias e decisões, as mídias sociais passam a contar, no INCA, com regras específicas de uso. Publicada em março no sistema Normatiza, a norma administrativa *Utilização de mídias sociais para divulgação das ações do INCA* define critérios, responsabilidades e procedimentos para a promoção de conteúdos institucionais, garantindo a proteção da imagem e o funcionamento ético desses canais.

Para auxiliar no cumprimento da norma, foi formada a Comissão de Assessoramento das Mídias Sociais do INCA, que conta com a participação de representantes de todas as coordenações e unidades. O grupo presta suporte técnico e institucional ao Serviço de Comunicação Social no

planejamento, produção, validação e aprovação de material destinado aos perfis do Instituto nas redes sociais.

Um destaque do texto é a diretriz sobre a criação de perfis para coordenações, unidades, divisões, setores, serviços, programas ou projetos do INCA, que somente serão permitidos mediante autorização formal da Direção-Geral, após análise da Comissão e, quando aplicável, deliberação do Comitê de Governança, Riscos e Controles da instituição.

O documento é direcionado a todos os agentes públicos que atuam na instituição, inclusive em períodos de férias, licenças ou afastamentos, além de terceiros que se relacionam com o Instituto, como clientes, fornecedores, prestadores de serviço, voluntários e público externo.

+ **MAIS NA INTRANET:** A norma está disponível em Comunicação Social/Normas e Documentos e no sistema Normatiza.



DICA DE BEM-ESTAR

A cada edição selecionamos dicas para tornar a vida dos nossos leitores mais leve e interessante.

Quer contribuir?

Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!

Dica: Guia Maternidade e Carreira no Setor Público. Enviada por Thiago Petra, da Divisão de Planejamento.

Guia maternidade e carreira no setor público

Boas práticas para acolher e apoiar mães (atuais e futuras) em sua vida profissional



A publicação é uma produção da Conexão Inovação Pública, rede colaborativa com foco na esfera pública que realiza diversas ações de aprendizagem e aprimoramento de agentes do setor.

O guia reúne boas práticas e recomendações a serem adotadas durante a jornada da maternidade, desde antes da gravidez até o retorno da licença, incluindo situações de perda gestacional.

“Segundo o material de divulgação da obra pela rede, o documento é um chamado à ação para lideranças, colegas de trabalho e organizações públicas sobre a importância e a urgência de promover ambientes mais acolhedores, empáticos e inclusivos para mães, futuras mães e suas crianças”, explica Thiago. Acesse o Linktree e baixe gratuitamente o material em <https://linktr.ee/conexinovapub>.



GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail:

informeinca@inca.gov.br. Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será **CASAL**.



TEMA: HOMENAGEM | Imagem enviada pela Pediatria em homenagem à Sima Ferman. Segundo a equipe, é um reconhecimento à sua dedicação e ao seu empenho incansável, que tornaram possíveis a ampliação e requalificação do Ambulatório de Oncologia Pediátrica.

ORGULHO DE SER INCA

Josemarques dos Santos Fonseca
Técnico de farmácia do HC III e HC IV

O início da relação do técnico de farmácia Josemarques – assim mesmo, tudo junto – dos Santos Fonseca com o INCA começou de forma especial: foi no dia 3 de abril de 2000, data do seu aniversário, coincidência que ele valoriza. Josemarques atua no estoque de medicamentos da Farmácia do HC III e HC IV e possui 26 anos de história na instituição, sendo dez desses contratado pela Fundação do Câncer (antiga Fundação Ary Frauzino) e o restante como servidor público. Sua função é o controle de produtos fármacos, em atividades como armazenamento e acondicionamento, abastecimento nos ambulatórios e reposição nos postos de enfermagem de soluções de grandes volumes e medicamentos multidoses (apresentados em frascos que permitem várias doses para uso em mais de uma pessoa ou em diversas ocasiões).

“Trabalhar no INCA é gratificante. Desde a responsabilidade nos cuidados com os medicamentos até o contato com os pacientes, tudo sempre me acrescentou muito. Trabalhar no Instituto é olhar constantemente com carinho para aqueles que estão passando por momentos difíceis, fazendo de tudo para entregar o melhor atendimento, incluindo o manejo dos medicamentos e todas as orientações para uma recuperação plena. Aqui, além de colegas de trabalho, tenho muitos amigos, uma relação familiar, de respeito, união e empatia. Também é maravilhosa a retribuição do paciente, apesar de suas dores. Sinto orgulho de estar nesta instituição. Entrego todo o bem que recebi.”



O INCA quer conhecer você
e publicar o que você quer ler!

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social/Normas e Documentos*.

BREVES

A Coordenação de Pesquisa e Inovação publicou artigo na *The Conversation Brasil*, portal de divulgação científica escrito por acadêmicos e pesquisadores em colaboração com editores jornalísticos. O material é assinado pelo pesquisador Martín Bonamino e aborda como viabilizar a implantação da terapia com células CART no Sistema Único de Saúde (SUS), além dos projetos atuais em andamento no INCA nessa área. Leia o texto em <https://theconversation.com/medicina-de-precisao-contra-o-cancer-no-sus-com-viabilizar-a-implantacao-da-terapia-com-celulas-car-t-277135>.

O Programa Nutrir, do INCAvoluntário, precisa do seu apoio. Desenvolvido em parceria com as áreas de Serviço Social e o Grupo Executor da Portaria nº 1.274/2016, promotor da alimentação adequada e saudável no Instituto, o projeto busca apoiar pessoas em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para o acesso a uma alimentação mais saudável. No primeiro trimestre de 2026, 1.857 pacientes do INCA foram beneficiados por meio do cartão alimentação. Para manter a iniciativa, o INCAvoluntário promoverá uma campanha de arrecadação entre os dias 8 e 28 de maio. Acesse o QR Code com a câmera do celular e saiba mais nas redes sociais.

